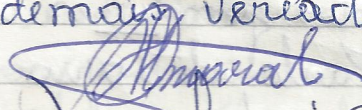


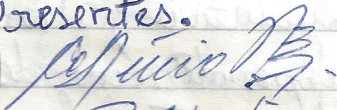
inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Manoel Moreira de Almeida, começou o seu pronunciamento se solidarizando com as duas moções apresentadas pela Presidenta desta Casa. Procurou ainda mostrar a instituição do PRODEM e as vantagens que este projeto trará para o nosso município. Falou ainda sobre a reunião do INCRA, onde esteve presente como sindicalista e não como representante da Câmara. Na oportunidade relatou que foi dado realmente início ao processo de reforma agrária, com a construção de moradias, instalação de energia em estágio avançado e construção de açudes. Como também a construção de uma adutora até o açude do Donato. Falou ainda da necessidade do Executivo melhor se informar dos projetos que existem, porque a ignorância faz com que as coisas fiquem emperradas, sujeitas a argumentos onde geram atritos; tudo por falta de informações. As instituições financeiras estão abertas às comunidades, e o que ocorre é que os bancos estão sendo meros prestadores de serviços e desestão perdendo a identidade de uma fonte fomentadora de progresso. Falou também das divergentes situações em que se encontram as categorias políticas do país. Porque não seguimos o exemplo do Triângulo Mineiro, onde está havendo um grande progresso regional? E nós, porque não fazemos a mesma coisa? Falou ainda que não existe força política para concluir a adutora da Chapada. O vereador Celso pediu um aparte e falou que esteve com o Dr. João Moreira e na ocasião este afirmava que as obras em que estava à frente vão ser prejudicadas; tudo por falta de recursos. Os recursos só serão viabilizados para obras prioritárias. Continuando, o Vereador Manoel falou que a falta d'água na Chapada é crítica; a população está comprando a água de beber. Precisamos nos po

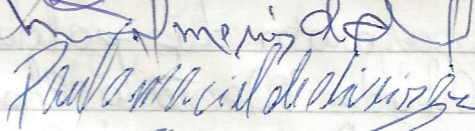
197
líticos, fazer força para a conclusão desta obra, porque nas próximas eleições não teremos condições de subir em palanque e falar sobre a obra, sem que sejamos denegridos. A Senhora Presidente pediu um aparte e falou que a Câmara está à disposição para atender as reivindicações dos vereadores, como também os vereadores estão autorizados a representar a Câmara quando houver necessidade. Roberto Wagner de Freitas começou suas palavras, falando sobre a reunião para a construção do novo cemitério. Na ocasião, vários atutos surgiram por total irreverência do Sr. Prefeito. Falou da reunião realizada em Alto Santo, onde representou a Câmara, e na ocasião foi apresentado o Plano de Desenvolvimento de Alto Santo, feito pelo SEBRAE, um plano muito importante para qualquer município. Falou ainda do problema surgido com a extinção da delegacia de polícia de nossa cidade. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que houve uma reestruturação administrativa, onde no Ceará ficaram apenas 23 delegacias. Como Tabuleiro não tem delegacia de polícia civil, os casos de flagrantes serão encaminhados para Limoeiro, para abertura do inquérito; os outros casos continuam sendo resolvidos na nossa delegacia de polícia. Continuando, o vereador Roberto falou sobre a lei que alterou o nome da praça central da cidade, de Joaquim Lourenço para Mundico Noronha; projeto do então vereador Celínio. Para isso apresentou uma justificativa a um projeto de lei, solicitando a volta do nome antigo da praça central de nossa cidade. O vereador Celínio pediu um aparte e falou sobre o porquê lançou mão do projeto que alterou o nome da praça. Afirmou que nada tem contra a família do Sr. Joaquim Lourenço, mas vota não contra o projeto que qualquer vereador apresentar, solicitando a volta do nome antigo da praça, porque é uma incoerência. Continuando, Roberto falou que

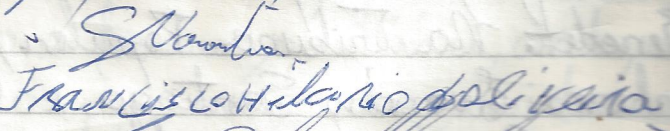
os Vereadores aprovaram o nome de Joaquim Lourenço para a praça, e porque ele contribuiu para o engrandecimento do município. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que analisou a lei que concedeu o nome à praça; ela deixa margens para se fazer contestações. Aragaci Monteiro Chaves começou o seu pronunciamento falando sobre as mortes do Pe. Augusto e do Dep. Jackson Pereira. Falou ainda que o vereador Celínio não é responsável pela aprovação do projeto de lei que alterou a denominação da praça, mas sim todos os vereadores que aprovaram. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que colocou o nome de Mundico Noronha, porque metade do que Tabuleiro é hoje, deve a Mundico Noronha. Continuando, o vereador Aragaci parabenizou o Sr. Prefeito pelo revestimento da Coluna da Glória e ao mesmo tempo criticou-o pela permanência da escada. O vereador ainda falou que é muito pior a permanência deste posto no centro da praça principal, principalmente pela venda de gás, estando sujeito à qualquer hora acontecer um acidente de proporções irreparáveis. Falou ainda que a Delegacia de Polícia de nossa cidade, hoje, é quase um posto. Falou ainda sobre os incidentes na reunião sobre a construção do cemitério, responsabilizando o Sr. Prefeito pela falta de democracia. A Sra. Presidenta solicitou dos vereadores presentes a ampliação do expediente em 30 minutos, sendo aceito por todos os vereadores presentes. Raimundo Dinardo da Silva Maia, começou suas palavras concordando com o vereador Manoel sobre a reforma aquária. Falou ainda que já está marcada audiência com o Secretário de Recursos Hídricos, Hipérides Macedo, onde o Sr. Prefeito, juntamente com alguns vereadores e o Dep. Ariosto Holanda, tratarão de assuntos sobre a conclusão da adutora da Cha

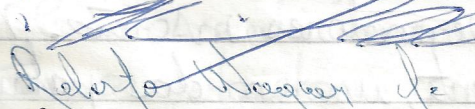
feto e o Dr. Jesus Moreira. Falou ainda dos reparos que irão
ser feitos no Mercado do Olho D'Água e a substituição das lâmp
pedas, onde a Coelce já está autorizada a fazer o serviço. Falou
ainda da remoção dos postes da Rua Batista Maia e da re
cuperação da Coluna da Glória e dos bancos que foram retira
dos. Falou ainda que serão colocadas novas posteações na peri
feria da cidade. Falou que o pavilhão será reformado. O Vere
dor Aragaci pediu um aparte e falou solicitando que, com a
alteração do pavilhão, este voltasse a sua forma original. Cessa
do os debates, a Senhora Presidenta pediu um minuto de silên
cio pela morte do Pe. Augusto e do Dep. Jackson Pereira. O Ve
reador Aragaci pediu para que fosse rezado um pai-nosso
e uma ave-maria, em intenção do Padre Augusto, do Dep.
Jackson Pereira e do avô do vereador Raimundo Dinardo,
que acabou de falecer. Em seguida, a Sra. Presidenta colocou
em votação o Requerimento nº 02/95, do vereador Manoel Me
reira de Almeida, sendo aprovado por unanimidade dos Vere
dores presentes. A Senhora Presidenta colocou em votação as
moções de pesar, sobre as mortes do Padre Augusto e do De
putado Jackson Pereira, sendo aprovadas por unanimidade
dos Vereadores presentes. A Senhora Presidenta marcou a pró
xima sessão ordinária para o dia 11 de agosto do corren
te ano. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerra
da. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida,
posteriormente em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretá
rio e demais vereadores presentes.

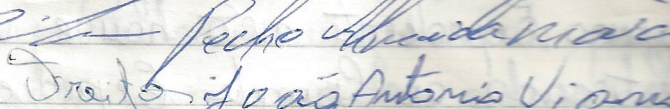

Manoel Moreira


Francisco Hilário de Oliveira


Roberto Wagner de Freitas


João Antônio Viana


Francisco Manoel Moreira


Francisco Manoel Moreira